

UMA CONVERSA COM A DIVINDADE  
(Meramente ilustrativa, inteiramente reflexiva, nada dogmática)

- Mário!
- Sim, Pai. Ouvi Tua voz.
- O que você está fazendo?
- Como sempre, procurando Te obedecer. Foi o que aprendi que deveria fazer, não foi?
- Que bom, filho! Fico feliz. E como você está se saindo?
- É... Quer dizer... Sinceridade? Bem mal, Pai, está muito difícil! Aliás, tá brabo!
- Por que, filho?
- Eu não consigo. Minha mente não deixa, divago até em oração. Meus pensamentos, palavras e atitudes, por mais que eu queira, não são nada bons. As minhas mais escondidas intenções e motivações não são santificadas, meu coração é continuamente mau, Pai!
- É, Eu sei, filho. Criei você, sei que você é pó, mas, saiba que não trato você segundo as suas iniquidades.
- Paizinho, Abba, mas, então, por que não consigo, se eu quero tanto? Tu mesmo disseste que Teus mandamentos não são pesados, e eu tenho dito em resposta que sinto prazer em fazer a Tua vontade. Mas não tenho conseguido. Por quê?
- Sua natureza, filho. Ela é caída. Você não herdou a culpa de seus primeiros pais, Adão e Eva, mas herdou a natureza deles. Na realidade, nada em você quer fazer a Minha vontade.
- Puxa, Pai, isso é desanimador! Mas, eu sonho tanto viver contigo pra sempre, na eternidade!
- Mas, você vai viver, filho!
- Vou?! Mas, então, o que eu tenho que fazer?
- Nada, filho!
- Como, nada?!
- Nada! Eu já fiz tudo! Já tomei todas as providências, em tempos imemoriais, antes que o mundo existisse.
- E quando você executou isso, Pai?
- Quando estive aí na pessoa de Meu Filho, Jesus. Aliás, tudo começou a acontecer em seu planeta quando seus primeiros pais se afastaram de Mim. Com isso perderam as vestes de glória que tinham. Sentiram-se nus e tentaram se vestir com vestes próprias. Mas, Eu lhes dei novas vestes. Vestes de um cordeiro! Vestes de graça!
- Puxa! Eu não sabia! Jesus, meu Salvador, Tu também estás aí, nessa conversa? Que notícia boa é essa que agora tenho, vinda do próprio Deus?!
- Sim, Mário, estou aqui ao lado do Pai, intercedendo por você. Você falou certo, notícia boa, e é por isso que se chama "Boas Novas". É a grande notícia que a Divindade está lhe dando.
- E como foi isso? Então, pelo que posso entender, quando estiveste aqui vivendo entre nós, vieste nos mostrar o que nós também podemos fazer, certo?
- Errado! Se vocês pudessem ter feito algo, Eu não precisaria ter ido. Aliás, seus irmãos aí sempre Me diziam: “Tudo que o Senhor disser, faremos e obedeceremos”. Mas, nunca fizeram, nunca

obedeceram. Então, Eu fui fazer por vocês! Virei peixe, e entrei nesse aquário, para interagir diretamente com vocês sem assustá-los!

- Que metáfora linda, Mestre! E o que foi, então, que Tu fizeste aqui?
- Você Me permite dizer?
- Sim, claro, Mestre!
- Fui fazer tudo que você era incapaz de fazer.
- O que, por exemplo?
- Obedeci à vontade do Pai de forma perfeita. Mostrei ao universo criado uma Justiça perfeita. Demonstrei méritos perfeitos. Morri morte de cruz, morte eterna. E ressuscitei, com a dívida imensa paga, para garantir a você vida abundante.
- Puxa, és um poeta, Mestre. É, não foi pouca coisa! De fato, reconheço que eu não seria capaz de fazer nada disso!
- Nós sabemos disso. Por isso tive que ir.
- Muito obrigado, Senhor!
- Não precisa Me agradecer, esse Meu ato por você não precisa de agradecimento, você não teria mesmo como Me agradecer.
- Certo, Mestre. Então quero dizer apenas que aceito esse presente que não tem preço!
- Era isso que esperava de você. Na realidade, filho, Eu não precisava fazer nada disso. Se simplesmente tivesse destruído o primeiro casal, recém-criado, estaria cortando o mal pela raiz, sendo absolutamente justo e cumprindo rigorosamente a lei de Meu Pai.
- É, Senhor, concordo. Mas... Posso fazer um comentário?
- Sim, claro.
- É... quer dizer... Perdão, Senhor, não Te aborreças comigo! Penso que se Tu tivesses feito isso, estarias sendo justo, claro, mas... não estarias sendo misericordioso! Pronto, falei!
- Não estaria mesmo, filho, você está certo! Parabéns por sua compreensão e discernimento! É o Meu Espírito que revela isso a você! Meu caráter tem essa dualidade: Justiça e Misericórdia. Isso se chama "Graça"!
- Graça?! Jamais vou compreendê-la inteiramente. Nem mesmo na eternidade, onde disseste que eu estarei, quando tiver mente transformada e corpo glorificado, ainda assim não conseguirei entender isso.
- Mário?
- Mário??
- Sim, Mestre, estou chorando! Não sabia que me amavas tanto assim!
- Também estou, filho! Eu o amo muito, e morri por você! Não só morri, mas ressuscitei, e estou aqui, vivo, como já disse, simbolicamente sentado ao lado do Pai, intercedendo por você todo o tempo!
- Lindo, Senhor! Mas... Mestre, tem algo que eu não entendi.
- Diga, filho.
- Foste Tu que guardaste a lei, Tu obedeste a vontade de Teu Pai, Tu demonstraste justiça, Tu tens méritos perfeitos, Tu nunca pecaste, Tu morreste morte eterna. E eu? Já compreendi que fizeste tudo que eu não poderia fazer. Mas o que eu levo nisso? Como posso me beneficiar disso?

- Tem algo que Eu deixei pra dizer somente agora que você já ouviu uma parte das Boas Novas.
- Diz logo, Senhor.
- Sabia que tudo que é Meu, pode ser seu também? Nós aqui em cima até chamamos você de Herdeiro do Reino.
- Sério, Mestre? Mas, como? Minha natureza é caída, tudo em mim busca o que não é certo, e o que é certo eu não consigo fazer, eu não sou nada, sou o principal dos pecadores!
- Sim, alguém antes de você já disse isso. Mas, Eu posso fazer com que todos os Meus méritos, justiça, obediência, boas obras, etc., tudinho, tudinho, até a Minha morte, apareçam para Deus, o justo Juiz, como se fossem seus.
- Até mesmo a morte eterna que sofreste?
- Sim, até isso. Porque se você não sabe, quando Eu morri na cruz, você também morreu comigo. E quando ressuscitei, também você ressuscitou comigo.
- Que coisa linda estás me dizendo, Mestre!
- E tem mais: quando você Me aceitou, essas Minhas obras perfeitas passaram a ser suas e é por elas que você será julgado, não mais pelas suas. Através da obediência de um só homem - que Sou Eu - muitos serão feitos justos.
- Mestre, por que muitos e não todos?
- Porque nem todos crerão nessas Minhas palavras e aceitarão o Meu sacrifício. É uma pena!
- Senhor, estás falando sério? Posso ser justificado mesmo sendo pecador? Jamais poderia imaginar isso antes! Senhor...
- Não chore, filho! Quer Me fazer chorar de novo?
- E como posso ter parte nisso tudo que fizeste por mim? Como posso ser beneficiado por isso?
- Creia, somente! Acredite no que Eu estou falando pra você! É a única atitude que espero de você! Isso se chama "Fé"! Se você estender para Mim o braço da fé, seu ser será justificado num instante, e Meu Pai vai enxergar você da mesma forma que Me enxerga!
- Mestre?? Estou absurdamente feliz! E estou estranhamente mais leve! Posso dizer uma coisa?
- Sim, filho.
- Sinto-me livre! Agora, sim, sinto-me livre, Senhor!
- Que ótimo, filho! E você, verdadeiramente, é livre! Essa verdade liberta você!
- Pai, só uma dúvida que me veio agora, desculpe...
- Diga-me tudo, filho, não Me esconda nada.
- Posso continuar vivendo da mesma forma que sempre vivi? Já que Tu fizeste tudo, tomaste todas as providências, e até mesmo me garantiste que eu estarei na eternidade contigo, posso entender então que não importa mais nada que eu faça daqui pra frente?
- Filho, não importa nada que você tenha feito para trás, pois agora, pra Mim, é como se você jamais houvesse pecado. Mas daqui pra frente, é diferente. Agora, você já Me conhece, e nunca mais será o mesmo. Olhe, Eu sei que essa pergunta que você fez é apenas retórica, certo?
- Não, Mestre, eu não entendo isso direito!
- Ótimo, você foi sincero, eu provoquei para que você confessasse isso. Ouça, vou falar bem devagarzinho, soletrando, pra você entender. Leia nos meus lábios:

To-do a-que-le que crê em Mim, pas-sou da mor-te pa-ra a vi-da. Era fi-lho das tre-vas, mas a-go-ra é fi-lho da luz. Es-ta-va per-di-do, mas foi a-cha-do. Tu-do pa-ra e-le se fez no-vo. E-le a-go-ra an-da em no-vi-da-de de vi-da. Nas-ceu de no-vo! É no-va cri-a-tu-ra!

- Que verdades sublimes, amado Mestre, captei Tua mensagem! Obrigado por Tua paciência e por falar bem devagar. Eu sou meio rude de entendimento, Tu sabes. Mas, estou começando a compreender e a sentir-me assim, livre como uma criança! E, o que é melhor: naturalmente!
- Isso, Mário, se chama "mudança de vida", ou em outras palavras, "Santificação". Vai durar sua vida inteira. Todo aquele, eu disse todo aquele que Me aceita como seu único necessário e suficiente Salvador, passa por esse processo.
- Mestre, sinto-me livre pra fazer a Tua vontade, não mais como obrigação, mas começo a sentir que é isso que eu mais quero.
- Mário?
- Sim, Mestre.
- O fruto do Espírito começou a brotar em você, filho: Amor, Alegria, Paz, Paciência, Amabilidade, Bondade, Fidelidade, Humildade e Domínio Próprio. São nove gomos. Diferentemente dos dons, aqui você precisa ter todos! Parabéns, filho! Foi um ótimo começo!
- Sou feliz com Jesus, meu Senhor! Vou "bombar", Senhor!
- Filho, antes que você se empolgue demais e "meta os pés pelas mãos", queria aproveitar e, com muito amor, fazer alguns comentários a respeito dessa sua nova vida.
- Claro, Mestre, diga-me tudo, não me esconda nada.
- Primeiro, entenda que a partir de agora, onde você só tinha uma natureza, passou a ter duas! Uma pecadora e uma em processo de santificação. E elas brigam o tempo todo. É como se você tivesse dentro de você um bode e um cordeiro, em pé-de-guerra! Isso vai ser assim até que nos encontremos, um dia, quando então o bode vai morrer, a natureza do cordeiro vai reinar soberana e vou transformar você, num fechar-e-abrir de olhos. Então será a sua "Glorificação".
- Puxa, Mestre! Que coisa maravilhosa! Mas... Agora fiquei preocupado! Quem vai vencer hoje essa guerra dentro de mim?! O bode ou o cordeiro?
- É simples: aquele que você alimentar mais. Deu pra entender, ou vou ter que soletrar novamente?
- Não, não precisa, Senhor, acho que entendi sim. Obrigado pelo aviso, Mestre. Mas conto contigo, Senhor, pois eu já li que sem Ti nada posso fazer.
- Não pode mesmo. Mas, tem mais, filho.
- O que, Senhor?
- Nunca use sua mudança de vida, sua religião pessoal, as coisas em que você agora crê, a sua pobre e fraca intenção de Me servir, para se achar melhor que seu semelhante ou superior a quem não crê como você crê. Você não é melhor que ninguém. Pode ser mais feliz, mas, não melhor.
- É... claro... Senhor, longe de mim pensar isso, imagine!
- Nunca use sua mudança de vida, sua religião pessoal, as coisas em que você agora crê, a sua pobre e fraca intenção de Me servir, para sequer pensar em pagar pela graça que recebeu. A Minha graça é multiforme, é soberana, é imensa, e você jamais terá com que Me pagar. Você é pobre e Eu sou

extraordinariamente rico e generoso. Você não tem que retribuir, apenas usufrua disso e viva melhor.

- É... eu sei... não estava pensando isso. Mas, obrigado pelo toque.
- Nunca use sua mudança de vida, sua religião pessoal, as coisas em que você agora crê, a sua pobre e fraca intenção de Me servir, como moeda de troca comigo na questão da salvação. Eu ficaria muito triste com você se tentasse fazer isso, pois estaria desmerecendo o Meu sacrifício. Você não precisa e nem pode negociar nada comigo, apenas viva sua nova vida, na presença de um Deus santo.
- Puxa, Mestre, parece até que Tu lês os meus pensamentos. É... quer dizer, sim, é claro que Tu lês. Não dá pra esconder mesmo nada de Ti.
- Hahã...
- Mas, eu vejo muita gente, Senhor, em outras igrejas, seitas, denominações, comunidades de todo tipo, que diz que Te aceitou e crê em Ti, no entanto, eu vejo que tem algumas coisinhas que eles não seguem e não guardam da forma como eu tenho aprendido que devo seguir e guardar. São regras e preceitos importantes para o nosso viver. Eles só dizem: Senhor, Senhor, mas não fazem a Tua vontade. Isso às vezes me irrita! É tanta hipocrisia, tanta...
- Mário??!!
- Sim, Senhor, será que falei alguma coisa errada?
- Você tem certeza de que faz a Minha vontade? Lembra do que me falou no início dessa nossa conversa? Tome jeito, filho! Quem você pensa que é? Você está querendo o Meu lugar? Está até usando aí palavras minhas como se fossem suas! Você está tomando atribuições que são minhas, e Eu não gosto disso! Você consegue beber o cálice que Eu bebi? Não, né? Então, se alguém deve fazer esse julgamento, com certeza não é você, filho querido. Até porque Eu não vejo as pessoas como você vê, esqueceu?
- Perdão, Senhor! Puxa, que vergonha! Acho que “paguei um mico” celestial, Senhor. Oops... Desculpe esse meu palavreado nessa conversa, Senhor, é o bode de que falaste.
- Não tem problema, filho. Mário, o mundo vive em tempos de plena graça, plena oportunidade para todos. Há de fato muitos ensinamentos distorcidos, mal compreendidos. Você mesmo, com todo o conhecimento que julga que agora tem, precisa ajustar tanta coisa, filho, e isso Me dá tanta peninha de você! Por isso quero que fique perto de Mim. Não se afaste! Sempre que você faz isso, se atrapalha todo e eu tenho um trabalhão para reconquistá-lo.
- Perdão, Senhor!
- No sentido de amar, olhe menos pra você e muito mais para o seu próximo, aproxime-se dele, ame-o e aceite-o como ele é, pois só assim saberão todos que você é Meu discípulo. Mas, no sentido de censurar, reprovar, criticar e julgar, olhe só pra Mim, e deixe tudo o mais comigo. E tome cuidado, para que você mesmo não caia!
- Combinado, Senhor! Toca aqui!
- Ouça! Como já disse, quem Me aceita verdadeiramente – e só Eu sei quando isso acontece - muda de vida. Não consegue mais ser a mesma pessoa. E ainda que caia, não ficará prostrado, pois Eu sou poderoso e não deixarei! Vou buscá-lo onde e quantas vezes for necessário.
- Valeu, Senhor!

- À medida que essa pessoa orar e estudar Minha palavra, vai conhecer muitas coisas. Com mente clara e aberta à influência do Meu Espírito, vai cada vez mais saber distinguir entre a verdade e o erro. No entanto, algumas pessoas não conseguirão entender tudo tão facilmente e certas coisas nunca compreenderão, jamais aceitarão. Mas, elas me amam, eu sei disso, pois conheço seus corações e leio seus pensamentos. Por isso não tenho como errar. Esse meu julgamento nunca falha. Vou salvá-las da mesma forma que a você. Pela Minha graça!
- Mestre! Que amor é esse? Não há amor maior! Vou escrever um poema sobre isso! És um poeta e me fizeste um poeta também, inspira-me a contar essa história pra todo mundo, Senhor!
- Entendeu agora, Mário, porque não posso salvar ninguém pela sua própria obediência? Entendeu porque não posso salvar ninguém encastelado em seu próprio conhecimento? E também porque não posso salvar ninguém por sua própria justiça e boas intenções? Nem mesmo por sua fé? É apenas por Minha graça, filho!
- Sim, Senhor, agora entendo. Mas... e se alguém, de maneira hipócrita, esperta, quiser se prevalecer dessa Tua graça salvadora e...
- Pode parar, Mário! Esqueça isso, filho, eu cuido desse alguém, pois o amo da mesma maneira e intensidade como amo você. Cuide de você, deixe o resto e os outros comigo. Preocupe-se em testemunhar do Meu amor. Isso significa contar aos outros o que fiz por você. É o papel de uma testemunha, ou seja, dizer o que viu, o que ouviu, o que sabe. Faça isso a Meu respeito.
- Desculpe, Mestre, farei isso, claro, mas, com a Tua ajuda! Puxa, eu me atrapalho sempre! É a forma como fui ensinado, Senhor. Estou sempre julgando o meu próximo. É difícil me libertar disso.
- Eu sei! Mas você está aprendendo, filho, e vai conseguir. Eu vou caminhar com você! Vou tomar você pela mão direita. Não tema! Eu ajudo você!
- Senhor, muito obrigado, eu Te amo! Aceito o dom da salvação! Agora tenho certeza plena dela, como nunca tive antes! Deus, meu Pai, obrigado pelo dom de Teu Filho, Jesus. Enche-me com Teu Espírito. Eu Te amo!
- Também amamos você! Você é muito amado aqui em cima! Como Daniel. Até breve, Mário!
- Até breve, Senhor. Logo nos veremos. Ora, vem Senhor Jesus! Maranata!

Mário Jorge Lima

<http://instantaneosdoreino.blogspot.com>

São Paulo, 12/11/2011.